



Secretaria do  
Meio Ambiente



AMAZONAS  
GOVERNO DO ESTADO

## RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO OBJETO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DO OBJETO	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:	Fundação Amazônia Sustentável-FAS
MODALIDADE:	TERMO DE FOMENTO N° 001/ ANO 2019
TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:	( X ) FINAL – período de execução de Setembro de 2019 a Julho de 2022
OBJETO:	Prestação de contas final do instrumento de parceria entre Fundação Amazônia Sustentável - FAS e Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA

EXECUÇÃO TÉCNICA
<p><b>1 – ALCANCE DAS METAS</b> (Demonstração do alcance das metas referente ao período de que trata a prestação de contas, ou seja, o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados).</p> <p>O projeto da Emenda Parlamentar nº 027/2019 tem como objetivo dar assistência técnica e financeira para produtores de guaraná da Floresta Estadual de Maués e de pescadores rurais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus, por meio de investimentos em infraestruturas produtivas de ambas as cadeias e consultorias técnicas para capacitação e melhoria dos processos produtivos e de gestão da Unidade de Beneficiamento de Guaraná e da Unidade de fabricação de farinha de Piracuí. Para a apresentação dos resultados no presente relatório, as informações serão divididas em dois projetos para facilitar a compreensão e comparação com as metas propostas: Projeto Piracuí e Projeto Guaraná.</p> <p><b>PROJETO PIRACUÍ</b></p> <p>Para este projeto, os objetivos específicos foram realizar o apoio na infraestrutura produtiva e a qualificação técnica do grupo de mulheres responsáveis pela fabricação de farinha de pescado do tipo Piracuí, cuja unidade de beneficiamento fica localizada em um flutuante na comunidade Cuiuanã da RDS Piagaçu-Purus.</p> <p>As ações propostas no projeto foram pensadas para que houvesse agregação de valor aos produtos derivados de peixes abundantes na região (Bodó, Aruanã, Sulamba e Pirarucu), fortalecendo, assim, a identidade da comunidade composta por 120 produtores, especialmente das mulheres que fazem parte da cadeia produtiva da farinha de Piracuí.</p> <p>Em relação ao projeto Piracuí, foram propostas 4 (quatro) metas: i) aquisição de materiais de construção; ii) aquisição de utensílios; iii) realização de análises laboratoriais e iv) contratação de consultoria para certificação técnica do produto.</p> <p>i) Aquisição de materiais de construção (100% concluída)</p> <p>Conforme a demanda levantada pelos beneficiários, com o direcionamento da consultora contratada, foram propostos e adquiridos os seguintes materiais de construção para a adequação da infraestrutura do flutuante: 1 caixa d'água com capacidade de 500 litros, 4 torneiras, 80 m<sup>3</sup> de forro em PVC, 1 Bomba de água dosadora de cloro e manta de fibra de vidro. A aquisição dos materiais foi realizada entre os meses de abril a julho de 2020.</p> <p>ii) Aquisição de utensílios (100% concluída)</p>



Para esta meta, foram propostos e adquiridos os seguintes utensílios para a melhoria da qualidade e higiene da produção de farinha de Piracuí: 1 mesa em aço inox, 1 mesa/pia em aço inox e 1 fogão industrial de 2 bocas. A aquisição dos materiais foi realizada entre os meses de maio de 2020 a abril de 2021.

iii) Realização de análises laboratoriais (66% concluída)

Foram propostos a realização de três séries de análises laboratoriais: 1 (uma) análise da farinha de Piracuí e 2 (duas) análises da qualidade da água utilizada no processo produtivo. As amostras da farinha e da água foram coletadas e transportadas até Manaus pela consultora técnica contratada pelo projeto.

Foram realizadas as análises laboratoriais para os parâmetros de qualidade (gordura total e proteína) e segurança alimentar (presença de coliformes fecais e bactérias do tipo Salmonella e Estafilococos) para as farinhas derivadas de Sulamba, Pirarucu e Bodó (ANEXO I). Segundo o laboratório, os resultados dos parâmetros obtidos pelas amostras encontram-se dentro dos limites permitidos pela legislação brasileira, qualificando, portanto, a farinha de Piracuí para comercialização e obtenção de certificação técnica. Ao final, com o orçamento disponível, foram realizadas 2 (duas) análises da farinha, sendo a segunda realizada para a farinha produzida com a espécie Bodó para o ensaio físico-químico de umidade (ANEXO II).

Em relação à análise da qualidade da água para a produção da farinha (ANEXO III), foram realizados testes de 25 propriedades físico-químicas e microbiológicas, a qual a amostra foi aprovada quanto ao critério padrão estabelecido para o lançamento em corpos de água do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Para a garantia da qualidade da água do rio para a produção, foram disponibilizados sachês purificadores de água da empresa Procter & Gamble, cuja parceria institucional com FAS viabiliza a doação gratuita desse composto. A meta era a realização de 2 (duas) análises para a água, no entanto, o recurso destinado para essa atividade não foi suficiente para a replicação do teste, atingindo o equivalente a 66% de implementação da meta.

iv) Contratação de consultoria para certificação técnica do produto (100% concluída)

Para a obtenção da certificação técnica para a produção de produto de origem animal pela agroindústria flutuante de farinha de Piracuí na RDS Piagaçu-Purus, foi contratada uma engenheira de pesca e de segurança do trabalho para a realização de visitas técnicas, diagnóstico das necessidades de infraestrutura e organizacionais, capacitação e coleta de amostras para análises qualitativas de água e da farinha.

A consultora realizou as atividades propostas em 3 (três) visitas técnicas ao local de fabricação do produto de pescado: março de 2020 (pré- pandemia de Covid-19), outubro e novembro de 2021 (ANEXOS IV a VI). Dentre as principais atividades realizadas, destacam-se: i) reunião de apresentação do grupo e reconhecimento do local; ii) identificação dos materiais e equipamentos existentes; iii) registro da Anotação de Responsabilidade Técnica /ART no CREA para a regularização do produto (ANEXO VII); iv) realização do treinamento em Boas Práticas de Fabricação de alimentos e para Indústria de Pescado (ANEXO VIII), v) curso técnico para o desenvolvimento do produto de pescado in loco; vi) confecção do Manual de Boas Práticas para Produtos de Pescado (MBPF), planilhas de controle e Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO); vii) caracterização do empreendimento, da cadeia produtiva, do processo de produção e análise de potencialidades e ameaças do negócio e viii) coleta de amostras da farinha e da água para análises laboratoriais em Manaus.

#### PROJETO GUARANÁ

Para este projeto, os objetivos específicos foram realizar o apoio financeiro para a melhoria da infraestrutura produtiva e a qualificação técnica em gestão de negócios dos membros gestores da Unidade de Beneficiamento do Guaraná, localizada na comunidade Liberdade da Floresta Estadual de Maués. O projeto visa o desenvolvimento técnico e operacional da cooperativa de produtores de guaraná de forma a agregar valor às sementes in natura de Guaraná, transformando-as em pó e em bastão para a comercialização independente dos produtos beneficiados no mercado local e regional.

Em relação ao projeto Guaraná, foram propostas 6 (seis) metas: i) aquisição de materiais de construção; ii) aquisição de



equipamentos; iii) contratação de mão-de-obra para a reforma da Unidade; iv) custeio logístico; v) contratação de consultoria e vi) capacitação em gestão e operação.

i) Aquisição de materiais de construção (100% concluída)

Conforme a demanda levantada pelos beneficiários e pela equipe da FAS atuante na região, foram propostos e adquiridos os seguintes materiais de construção para a adequação da infraestrutura da Unidade de Beneficiamento do Guaraná: tijolos, cimento, telhas, pregos, gasolina, óleo e corrente de motosserra para retirada de madeira, lâmpadas, cabos, fitas e fechadura.

ii) Aquisição de equipamentos (100% concluída)

As ações de benfeitorias na Unidade de Beneficiamento incluem a aquisição de equipamentos para a produção e desenvolvimento do negócio. Para isso, foram propostos e adquiridos 1 defumador para produção de guaraná em bastão, ar condicionado, 5 ventiladores e computador/notebook para os membros diretores da cooperativa.

iii) Contratação de mão-de-obra (100% concluída)

O projeto realizou a contratação de um pedreiro para a realização da reforma da unidade de beneficiamento, utilizando os materiais de construção adquiridos também pelo projeto. A reforma consiste em benfeitorias no forro da Unidade, banheiros e calçada externa, necessários para o bem-estar e segurança dos membros da cooperativa.

iv) Pagamento do custo logístico (100% concluída)

No contexto de logística, o recurso financeiro foi aplicado para a aquisição de combustível para deslocamento entre o município de Maués e a comunidade Liberdade e de itens alimentícios para a realização das atividades presenciais das visitas técnicas, entregas de materiais e equipamentos, bem como realização das consultorias técnicas dos projetos do Guaraná e Piracuí nas Unidades de Conservação.

v e vi) Contratação de consultoria e capacitação em gestão (100% concluída)

Para a realização da capacitação em gestão de negócios, foram adquiridos os materiais didáticos, camisetas e contratada uma consultoria especializada em gestão de negócios e empreendedorismo para o treinamento dos membros diretores da Unidade de Beneficiamento do Guaraná. O curso, com carga horária de 40 horas, foi realizado entre os meses de maio e junho de 2022 com a participação de 5 pessoas (ANEXO IX). Os demais membros da equipe de gestão não puderam estar presentes no curso por conflito de agendas, porém os participantes atuarão como multiplicadores do conhecimento para o restante da equipe gestora e também na atuação da gestão dos produtores de guaraná da Floresta Estadual de Maués.

**2 – AÇÕES DESENVOLVIDAS** (Descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto, ou seja, descrever as ações programadas e executadas, benefícios alcançados e detalhamento das atividades que estão sendo realizadas. As ações executadas devem estar de acordo com as metas programadas.



#### PROJETO PIRACUÍ

Para este projeto, foram adquiridos e entregues todos os materiais de construção para as benfeitorias da unidade de produção (flutuante) e os utensílios para a produção da farinha de Piracuí com as espécies de pescado da região. A consultora contratada pelo projeto, especialista em engenharia de pesca e engenharia de segurança do trabalho, realizou as atividades de diagnóstico das necessidades técnicas para a obtenção da certificação, coleta e envio de amostras de água e farinha para análises de laboratório e cursos de capacitação da equipe, alcançando as metas propostas pelo projeto.

As amostras analisadas apresentaram valores aceitáveis nos critérios de qualidade da farinha dos diferentes pescados comuns na região e também na segurança alimentar do produto. A análise da qualidade é um importante pré-requisito para a obtenção da certificação técnica da produção, cujos resultados das amostras foram anexados aos demais documentos jurídicos do registro legal do flutuante ao IPAAM (licença ambiental) e Ministério da Agricultura (funcionamento do espaço físico).

Os cursos de capacitação foram realizados na própria comunidade, com a participação de 05 (cinco) comunitários integrantes do grupo de produtores de farinha de Piracuí e tiveram carga horária de 16 horas. Os cursos compreenderam a exposição de conteúdo técnico, com linguagem acessível e imagens de apoio, sobre os aspectos da produção de pescados, contaminação de alimentos e consequências na saúde humana e boas práticas de higiene, manuseio e armazenamento do produto perecível. Foram disponibilizadas apostilas elaboradas pela própria consultora para que o grupo tenha acesso às informações a qualquer momento. Além da exposição teórica, foi realizado o treinamento prático de fabricação dos produtos derivados do Piracuí, para o reforço das boas práticas de produção e também ajustes dos procedimentos previamente utilizados.

A associação de moradores e entorno da RDS Piagaçu-Purus (AMEPP) deu início à regularização jurídica do flutuante, cujo documento de registro legal do flutuante é imprescindível no processo das licenças. A documentação técnica para a solicitação da certificação encontra-se em avaliação pelos órgãos responsáveis. As atividades realizadas pela consultora também objetivavam a mitigação das fraquezas e ameaças (ANEXO VI) para o desenvolvimento das atividades pelo grupo de produtores, que serão trabalhadas pelo grupo com o apoio eventual da equipe da FAS com atuação na Unidade de Conservação por meio das reuniões e assembleias com a AMEPP.

Está prevista uma nova viagem à comunidade Cuiuanã da responsável técnica da FAS pelo projeto e da consultora Cristiane para analisar os últimos ajustes para a obtenção da certificação em relação à infraestrutura do flutuante (vistoria), com recursos financeiros advindos de outra fonte financiadora.

#### PROJETO GUARANÁ

Para a realização das etapas e metas propostas para este projeto, foram também adquiridos e entregues os materiais de construção, para a reforma da infraestrutura física pelo pedreiro contratado pelo projeto, e os equipamentos para a Unidade de Beneficiamento do Guaraná da comunidade. Além do equipamento necessário para o beneficiamento da semente torrada para a fabricação de guaraná em pó previamente existente na Unidade, os comunitários poderão realizar a produção em escala da versão em bastão, com o auxílio do defumador doado pelo projeto.

A comercialização do guaraná pela comunidade é realizada em três versões: semente torrada, guaraná em pó e guaraná em bastão. A rede de distribuição da produção é instável, sendo por vezes vendida a atravessadores a semente não beneficiada ou para empresas de refrigerantes, tendo como resultado a baixa remuneração do produto sem valor agregado. A comercialização das versões beneficiadas, utilizando as embalagens e rótulos da própria cooperativa, necessitava de qualificação técnica dos membros da diretoria quanto a noções de gestão do empreendimento e estratégias de vendas nos mercados local e regional.

Para isso, foi proposta pelo projeto a contratação de uma consultoria especializada para fornecer o diagnóstico das adversidades enfrentadas e capacitação em gestão de negócios. A consultora contratada, graduada em Ciências Econômicas e Contabilidade com especialização em MBAs de Marketing e Didática, realizou um curso teórico-prático intensivo com 5 (cinco) membros da diretoria da associação de produtores, com duração de 40 horas. Foram abordados os assuntos de empreendedorismo, plano de negócios e marketing, com a aplicação de metodologias e ferramentas de gestão comumente aplicadas para esse contexto, como Matriz de gestão do tempo, análise SWOT, Plano de ação e Plano de Negócios. Os produtos elaborados durante o curso estão disponíveis no Relatório Final de Atividades (ANEXO IX), bem como as recomendações e



Sugestões de ações futuras.

### 3 – ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO

- Fornecer os elementos para avaliação dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;
- Fornecer os elementos para avaliação do grau de satisfação do público alvo que poderá ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros;
- Fornecer os elementos para avaliação da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do projeto.

As atividades desenvolvidas nas Unidades de Conservação Estaduais Floresta Estadual de Maués e Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Piagaçu-Purus foram propostas solicitadas pelas próprias comunidades, por serem produtos existentes de maior valor social e econômico. O impacto econômico é diretamente relacionado aos investimentos em aquisição de materiais de construção, utensílios para a produção e equipamentos para as unidades de fabricação do Piracuí e de beneficiamento do Guaraná, sendo R\$ 10.607,85 para o grupo de produtores de farinha de pescado e R\$ 19.510,53 para o grupo de produtores de Guaraná. A aquisição destes materiais, bem como a logística de entrega e contratação de serviços terceirizados para as benfeitorias, beneficiou diretamente a estes grupos de comunitários, os quais não dispõem de recurso em caixa suficiente para a realização de tais investimentos.

O impacto socioeconômico das atividades realizadas pelas consultorias técnicas contratadas pelo projeto perpetuarão dentro das próprias comunidades, nas quais os participantes dos cursos de capacitação atuarão como multiplicadores do conhecimento dentro dos empreendimentos e para as demais cadeias produtivas sob a operação e/ou apoio das associações comunitárias. A possibilidade de realizar uma capacitação gratuita e de qualidade, para suprir as necessidades técnicas do empreendimento a qual os comunitários se dedicam, é uma oportunidade para o desenvolvimento pessoal e profissional individual e do grupo, de modo a conduzir os negócios de forma sustentável, com qualidade e rentabilidade econômica. Por meio dessas iniciativas, os grupos de produtores das Unidades buscarão sempre novas estratégias para a valorização e sustentabilidade de seus negócios, seja por meio da qualificação técnica ou pela certificação e marketing de seus produtos.

A sustentabilidade das ações desenvolvidas pelo projeto da presente Emenda Parlamentar dar-se-á por meio dos investimentos diretos em infraestrutura que eram necessárias para o desenvolvimento econômico e da gestão dos empreendimentos beneficiados, além da instrução técnica para a obtenção de melhor qualidade e comercialização dos produtos finais com valor agregado. O projeto Piracuí está avançando quanto aos trâmites legais para obtenção de certificação técnica junto aos órgãos responsáveis, para que realizem a comercialização da farinha para outros mercados a um preço competitivo ao qual esteja de acordo com a margem de lucro e com os custos de logística de entrega. A região apresenta grande potencial para a indústria de pescados, dispendo de uma rica biodiversidade de espécies de peixes de valor comercial que serão utilizados como matéria-prima para a farinha de Piracuí, respeitando os princípios do manejo sustentável da pesca e a legislação ambiental vigente. As recomendações técnicas dadas pela consultoria contratada extrapolam a fabricação da farinha, englobando aspectos socioeconômicos da sustentabilidade da alimentação de subsistência e da geração de renda familiar para o grupo de mulheres da cadeia produtiva e também para demais pessoas que venham a fazer parte do empreendimento de base comunitária.

O projeto Guaraná também dispõe de potencial para a sustentabilidade do empreendimento, com o fortalecimento das noções de gestão de negócios para a equipe gestora, que era a principal fragilidade desta cadeia produtiva. A FAS realiza o apoio técnico da cadeia do guaraná desde 2018, como um de seus projetos estratégicos de fortalecimento da bioeconomia amazônica, o que viabilizou a identificação dos gargalos da comercialização pelos comunitários da Floresta Estadual de Maués. O projeto da Emenda Parlamentar teve atuação na mitigação das vulnerabilidades quanto à infraestrutura física, disponibilidade de equipamentos da Unidade de Beneficiamento e na capacidade empreendedora, como a definição do plano de negócios e estratégias de vendas do guaraná beneficiado nas versões em pó e em bastão.

Para a avaliação do grau de satisfação dos beneficiários do projeto da Emenda Parlamentar, foram encaminhados 3 (três) questionários: i) pesquisa de satisfação do Projeto Piracuí (ANEXOS X e XI); ii) pesquisa de satisfação do Projeto Guaraná (ANEXOS XII e XIII); e iii) pesquisa de satisfação do curso de gestão de negócios (ANEXO XIV). As perguntas foram direcionadas a



Secretaria do  
Meio Ambiente



AMAZONAS  
GOVERNO DO ESTADO

cada grupo de participantes a respeito das atividades em específico, das ações da Emenda Parlamentar como um todo e da atuação da FAS como executora dos projetos.

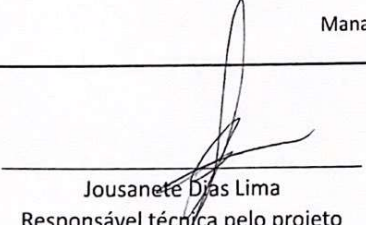
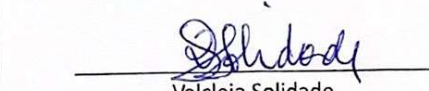
Quanto ao projeto Piracuí, o grau de satisfação geral da Emenda Parlamentar foi categorizado como “moderadamente satisfeito” para os critérios de resultados do projeto, investimentos na cadeia produtiva, atuação da equipe da FAS e dos impactos das atividades de qualificação, no entanto, o apoio técnico para a obtenção da certificação foi apontado como um aspecto positivo, no qual os produtores encontram-se confiantes. O aspecto de melhoria apontado pelos respondentes é em relação à comunicação mais próxima com a responsável técnica do projeto e da equipe da FAS, a qual foi prejudicada pela crise sanitária de Covid-19, impondo maior restrição das atividades presenciais na Unidade de Conservação.

A Associação ASPAFEMP, beneficiária direta das ações da Emenda Parlamentar na Floresta Estadual de Maués, classificou as ações da Emenda Parlamentar como extremamente satisfatórias, desde os investimentos diretos na Unidade de Beneficiamento e capacitação até a atuação da FAS como implementadora, trazendo a própria participação da associação e das lideranças comunitárias no projeto como ponto de melhoria.

Em relação ao curso de gestão de negócios realizado na comunidade Liberdade da Floresta Estadual de Maués, 80% das respostas avaliam o curso como “muito bom” e os demais 20% como “bom”. Os participantes do curso acreditam que a consultora contratada possui boa capacidade de instrução, que o conteúdo foi relevante para o desenvolvimento do negócio e que serão capazes de aplicar o conhecimento na gestão do empreendimento e disseminá-lo aos demais membros da equipe gestora da Unidade de Beneficiamento. Os participantes responderam, em sua maioria, que estavam muito satisfeitos após a realização do curso de capacitação, além de demonstrarem grande interesse em participar de mais treinamentos para o desenvolvimento profissional.

**4 – COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO** (Documentos de comprovação do cumprimento do objeto, com listas de presenças, fotos, vídeos, entre outros e da contrapartida quando houver).

Manaus, 25 de julho de 2022

 Jousanete Dias Lima Responsável técnica pelo projeto Coordenadora da regional Amazonas Fundação Amazônia Sustentável	 Valcleia Solidade Superintendente de Desenvolvimento Sustentável de Comunidades Fundação Amazônia Sustentável
--	--